

Fechamento dos Mercados e Tendências (29/08):

Bolsas Internacionais: As bolsas da Europa e dos EUA fecharam em queda, após a Coreia do Norte realizar mais um teste com mísseis que desta vez atravessou o espaço aéreo japonês. Com isso, o primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, juntamente com os EUA e Coreia do Sul convocaram uma reunião de emergência com a ONU, a fim de aumentar a pressão contra o ditador norte-coreano. Outras nações, tal como a Inglaterra, declarou apoio ao Japão. Assim, os mercados foram contagiados pelo medo de um possível conflito nuclear.

Bovespa: (0,44%;71.329): A Bovespa encerrou seu pregão com ganhos, dada a percepção positiva do mercado acerca das votações da criação da Taxa de Longo Prazo para empréstimos do BNDES e das novas metas fiscais do Governo Federal.

Câmbio: (0,03%; R\$ 3,16) – O Dólar fechou com viés de alta ante ao Real, diante de um ambiente de maior aversão ao risco no exterior, dada as tensões geopolíticas entre os EUA, Coreia do Norte e Japão.

Juros (JAN 19): (-0,06%; 7,78) – Os juros futuros encerraram em queda, dada à expectativa do mercado em relação a novos cortes da taxa de juros Selic. Segundo o monitor de preços da FGV, cuja metodologia replica a do IPCA, houve deflação em 0,13% referente ao mês de agosto, aumentando as apostas dos agentes, quanto a redução em 1 ponto percentual na Selic.

Brent (OUT 17): (0,13%; US\$ 51,96) – O Preço do barril de petróleo futuro fechou com viés de alta, haja vista a espera do mercado quanto à

divulgação de dados oficiais sobre estoques de petróleo dos EUA. A previsão do Departamento de Energia dos EUA (DoE) é de queda em torno de 1,9 milhões de barris na semana encerrada em 25 de agosto.